

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE USO E ACESSO A MEDICAMENTOS PROJETO DICA DE SAÚDE

MAURÍCIO AMÂNCIO FILHO¹; PAULO MAXIMILIANO CORRÊA²;
CLAITON LEONETI LENCINA³;

¹*Universidade Federal de Pelotas – elwigum@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – paulo.correa@ufpel.edu.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – claiton.lencina@ufpel.br*

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia (PBM) de 2016, o rádio e a internet são os meios de comunicação mais utilizados em nosso país, em sua maioria, como fontes de informação. Assim, tem-se como hipótese de que ambos são veículos de excelência para a disseminação do conhecimento em saúde, objetivando a melhoria da saúde da população.

O projeto Dica de Saúde, através de uma parceria com a Coordenação de Comunicação Social da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), conta com o apoio desses meios de comunicação como ferramentas para transmitir à população conhecimento sobre saúde através dos canais oficiais da UFPel.

O principal instrumento de ação do projeto são informativos padronizados veiculados nas redes sociais da UFPel e na página do Grupo de Estudos sobre Uso e Acesso a Medicamentos (GEUAM/UFPel: <https://wp.ufpel.edu.br/geuam/>), além da veiculação de programas educacionais periódicos, na forma de *drops* (inserções rápidas durante a programação da Rádio Universitária Federal FM 107,9 MHz). As fontes bibliográficas utilizadas para a construção do material têm qualidade e confiabilidade das informações, pois são oriundas de órgãos governamentais, sociedades científicas, conselhos profissionais, universidades públicas, entre outros.

O objetivo primário do projeto é a promoção da Educação em Saúde, tendo como diretrizes a facilidade de acesso, a compreensão e a qualidade das informações sobre cuidados em saúde.

2. METODOLOGIA

São produzidos informativos escritos pelos discentes dos cursos de Farmácia, Medicina, Nutrição e Odontologia da UFPel, que transformam a linguagem técnica em uma comunicação acessível para todas as pessoas.

A proposta do assunto é realizada pelo discente responsável pelo informativo, que norteia sua escolha pela importância das informações em conjunto com a hodiernidade dos acontecimentos.

Para a construção do material, os discentes utilizam fontes bibliográficas confiáveis, como órgãos governamentais, sociedades científicas, conselhos profissionais, universidades públicas e artigos científicos disponibilizados em bancos de dados online (LILACS, PubMed, Scielo).

O material produzido é levado para uma reunião com a finalidade de observar o conteúdo, debatê-lo e, se for necessário, alterá-lo para melhor aproveitamento e clareza das informações. As reuniões contam com a participação de todos os envolvidos.

O material finalizado e considerado adequado é publicado nas redes sociais da UFPel e é disponibilizado na página do GEUAM/UFPel. Paralelamente, os informativos são encaminhados para os estúdios da Rádio Universitária Federal FM 107,9 MHz, onde são convertidos em áudio para serem introduzidos na programação da rádio em *drops* educacionais periódicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto proporciona aos acadêmicos um espaço de construção de conhecimento e debate acerca dos assuntos pesquisados para a produção dos materiais.

Até o momento, aproximadamente oitenta informativos foram produzidos, publicados e enviados à rádio para conversão em áudio e posterior inserção na programação diária. Dentre os temas abordados recentemente, podemos citar, a título de exemplo: “Cuidados na higienização de alimentos contra o COVID-19” e “Setembro Amarelo em meio à pandemia de COVID-19”.

Uma coletânea das informações geradas durante as ações do projeto foram organizadas em uma obra intitulada “Momento Saúde: Difusão de informações sobre medicamentos e saúde aos usuários” publicada pela Editora da UFPel.

Para a população que acompanha o Dica de Saúde, espera-se que haja redução de vulnerabilidade e dos riscos à saúde e aumento pela procura de profissionais da saúde em casos de dúvidas.

4. CONCLUSÕES

O projeto precisa constantemente de renovação das ideias e ações, buscando sempre ampliar o número de leitores, ouvintes e organizadores de material, despertando a curiosidade e prendendo a atenção desses por meio de materiais de acesso rápido e confiável.

É necessária uma maior divulgação feita pela página da UFPel para que mais pessoas possam conhecer o projeto e serem beneficiadas pelas informações emitidas por ele.

Novas contribuições do projeto são sempre bem recebidas na busca do aperfeiçoamento do material e divulgação na rádio e redes sociais que, consequentemente, levarão a consolidação do programa “Dica de Saúde” na UFPel.

Espera-se que o projeto reflita no futuro dos estudantes, tornando-os profissionais diferenciados e atuantes como promotores de saúde à população.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Pesquisa Brasileira de Mídia 2016: Hábitos de Consumo de Mídia Pela População Brasileira.** Acessado em 28 de Setembro de 2020. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atauais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2016-1.pdf/view>

JANES, M. W. A Contribuição da comunicação para a saúde: estudo de comunicação de risco via rádio na grande São Paulo. **Saúde Soc.**, São Paulo, v.22, n.4, p. 1205 - 1215, 2013.



OLIVEIRA NETO, A.; PINHEIRO, R. O que a saúde tem a ver com rádio comunitária? Uma análise de uma experiência em Nova Friburgo – RJ. **Ciência e Saúde Coletiva**, Brasil, v. 18, n. 3, p. 527 – 536, 2013.

OLIVEIRA, M. L. C., Vozes em Sintonia: educação popular sobre DST via rádio comunitária. **Interface**, Brasil, v. 18, n. 2, p. 1523 – 1528, 2014.

MATOS, M.R.; MENEGUETTI, L.C.; GOMES, A.L.Z. Uma experiência em comunicação e saúde. **Interface**, Brasil, v. 13, n. 31, p. 437 – 447, outubro – dezembro, 2009.